

★ "GETULIO SERÁ O CANDIDATO DO P.S.P. A SUCESSÃO DO GENERAL GASPAR DUTRA."
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

★ Desconhecem os lavradores as medidas para a vinda de emigrantes italianos.
★ O demente atacou a golpes de faca a mulher que tinha ao colo o filho.

Moscú atribui aos ocidentais o malogro das negociações sobre a energia atômica

Refutadas pelos EE. UU. as acusações de Malik

WASHINGTON DISPOSTO A DISCUTIR O PROBLEMA A QUALQUER MOMENTO

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — A União Soviética lançou sobre as potências ocidentais a responsabilidade pelo malogro das negociações sobre o controle da energia atômica, anunciando-se oficialmente.

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — O sr. Jacob Malik, delegado soviético, enviou uma carta ao sr. Trigue Lie, secretário-geral das Nações Unidas, na qual, em nome de seu governo, expõe uma cerceada argumentação, tentando lançar sobre as potências ocidentais a responsabilidade pela suspensão das consultas concernentes ao controle da energia atômica.

Essa carta foi irradiada pela emissora soviética, antes mesmo de ser entregue ao seu destinatário. O sr. Trigue Lie mandou traduzir a carta e providenciou a elaboração de cópias para serem entregues às delegações da ONU.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos estão dispostos a discutir a qualquer momento o problema do controle da energia atômica e da eliminação das armas atômicas no seio das Nações Unidas — declarou hoje à imprensa o sr. John Hickerson, secretário de Estado adjunto, encarregado das questões relativas às Nações Unidas. Acrescentou que a URSS foi a única nação que impediu o estudo, pela Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, de um plano geral visando o controle da energia atômica e a supressão dos armamentos atômicos.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Foi em resposta às acusações feitas contra o governo americano, no sentido de criar obstáculos às demar-

ches relacionadas com o controle da energia atômica, formuladas pelo sr. Jacob Malik, delegado da URSS à ONU, que o sr. Hickerson, secretário de Estado adjunto, afirmou que os Estados Unidos estavam dispostos a discutir a qualquer momento, no seio das Nações Unidas, o problema do controle da energia nuclear, bem como o da eliminação das armas atômicas.

O sr. Hickerson, que representava os Estados Unidos nas reuniões da Comissão de Energia Atômica da ONU, no momento em que o sr. Malik abandonou esse organismo, no dia 19 do mês passado, devido à presença do delegado da China nacionalista, acrescentou que seu país continua a apoiar o plano de controle da energia atômica e da eliminação das armas atômicas, aprovado pela maioria da Assembleia Geral da ONU.

(Conclui na 4.ª página)



VISITA DO PRÍNCIPE DA HOLANDA AO BRASIL — O príncipe Bernhard, da Holanda, que deverá chegar amanhã ao Rio, visitou, por ocasião da libertação do sul de seu país, várias cidades, sendo entusiasticamente aclamado. O flagante foi tomado numa dessas visitas.

Poderá extinguir todas as formas de vida na superfície da Terra

EINSTEIN FALA SOBRE A BOMBA DE HIDROGÊNIO — FERVOROSO APELO AS GRANDES POTÊNCIAS PARA CONJURAR O PERIGO DE NOVA GUERRA MUNDIAL

NOVA YORK, 13 (AFP) — O sábio Einstein predisse, hoje, que o aniquilamento de toda a vida na superfície da Terra é, agora, previsível diante da ameaça do emprego da superbomba de hidrogênio.

Segundo Einstein, o envolvimento radioativo de todos os povos encontra-se no domínio das possibilidades técnicas, com essa superbomba destruidora.

NOVA YORK, 13 (AFP) — Falando num programa de televisão, nesta cidade, o cientista Albert Einstein dirigiu um fervoroso apelo à boa vontade das grandes potências, para conjurar o perigo de uma nova e terrível guerra mundial, com o emprego de armas superdestruidoras como a bomba de hidrogênio, estudada nos Estados Unidos.

NOVA YORK, 13 (AFP) — A criação de um órgão executivo e judicial, supra-nacional, foi preconizada por Einstein, num apelo que formulou em prol da paz mundial.

Einstein disse que esse órgão supremo deveria ter a faculdade de intervir em todos os problemas que interessam à segurança do mundo.

NOVA YORK, 13 (UP) — O professor Albert Einstein, em programa de rádio do qual participou, advertiu que a corrida armamentista "histórica" entre os Estados Unidos e a Rússia está conduzindo a uma investigação para o aniquilamento.

Einstein advertiu que a bomba de hidrogênio, cuja produção foi ordenada por Truman, pode aniquilar toda a vida sobre a face da Terra, pelo envenenamento da atmosfera, pelo rádio, segundo os cálculos científicos.

SAINT HELEN, Inglaterra, 13 (UP) — "A ciência moderna possui meios para destruir a humanidade, bastando somente uma única bomba de hidrogênio para eliminar a vida dentro de um raio de 370 quilômetros do local de sua explosão." — declarou sir Hartley Shawcross.

Falando num comício aqui realizado como parte de sua campanha eleitoral, sir Shawcross disse:

"Qualquer que seja o governo que surja do pleito do dia 23 próximo, devemos persistir em nossos esforços para assegurar um entendimento com outros países e apoiar a Organização das Nações Unidas."

BALTIMORE, 13 (AFP) — A bomba de hidrogênio será um "engenho muito milhênico de vezes mais poderoso que a bomba de Hiroshima. Trata-se

de uma monstruosidade física," anunciou William Lawrence, redator científico do "New York Times".

Numerosos cientistas avaliam, até o presente, que a bomba H seria uma potencialidade mil vezes superior às bombas atômicas até agora utilizadas. Entretanto, segundo William Lawrence, o aspecto mais terrível da bomba de hidrogênio seria a sua radioatividade, pois "certas substâncias radioativas permanecem nocivas durante centenas ou milhares de anos", diz ele.

"As cidades bombardeadas ficariam inhabitáveis durante, talvez, alguns milênios." Comparou-se a bomba de hidrogênio a um pequeno sol. Por enquanto, o sol é uma enorme bomba de hidrogênio, — concluiu o jornalista dizendo: "E nós criaremos na Terra essa réplica em miniatura."

NORFOLK, Connecticut, 13 (UP) — O tenente-general Leslie Groves, que dirigiu os trabalhos da bomba atômica durante a guerra, disse que as declarações do professor Albert Einstein, a respeito da bomba de hidrogênio, foram muito vagas para serem compreendidas.

Num programa de televisão, Einstein disse, ontem, que "a bomba atômica pode envolver, com radioatividade, a atmosfera e, portanto, aniquilar toda a vida sobre a Terra, fato esse que está perfeitamente ao alcance das possibilidades técnicas."

Leslie Groves, comentando as declarações do famoso sábio, disse que "é impossível compreender o que quis dizer Einstein com 'alcance das possibilidades técnicas', e penso que não é possível entender exatamente o que quis ele dizer."

BOMBARDEADAS EM SHANGAI PROPRIEDADES FRANCESAS

AMEAÇA REPRESALIAS DO GOVERNO DE PARIS — NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS

PARIS, 13 (UP) — Anunciando oficialmente que o governo francês protestou ante o governo nacionalista chinês contra os ataques aéreos que foram alvo às propriedades francesas em Shanghai.

O ministro do Exterior preveniu o governo nacionalista de que deve enfrentar as consequências, se o bombardeio continuar. Diz a nota oficial de protesto que os aviadores nacionalistas bombardearam distritos residenciais de Shanghai, onde estão numerosas instalações culturais e hospitais franceses, sem nenhum valor militar.

Os representantes franceses em Taipé receberam instruções para chamar a atenção do governo nacionalista para as graves consequências que tais ataques podem ter a menos que sejam tomadas precauções para proteger as vidas e propriedades francesas.

HONG-KONG, 13 (UP) — A rádio comunista de Pequim declarou, em sua emissão de hoje, que o ataque aéreo nacionalista destruiu a 6.ª corrente contra Shanghai — que disse ter sido realizada "com a aprovação dos Estados Unidos" — matou mais de 300 civis e feriu cerca de 1.200.

Na zona portuária, 50.000 pessoas ficaram desabrigadas, em virtude do pesadíssimo ataque da força aérea nacionalista.

Todavia, a rádio comunista disse que os habitantes de Shanghai estão procedendo rapidamente nos reparos nas fábricas atingidas durante aquele ataque.

Sallentou que "os aviões nacionalistas bombardearam a usina hidroelétrica americana de Shanghai, não cessando de se não tivessem permissão dos Estados Unidos."

TAIPEI, 13 (AFP) — O Yuan de Controle decidiu, hoje, enviar ao vice-presidente Li Tsung Yen uma nova mensagem, dizendo-lhe que a decisão que tomou de "continuar a exercer o poder presidencial de sua residência no estrangeiro" é contrária à Constituição.

Esta mensagem acusa o governo de Li Tsung Yen de destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

EDEN se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Prometem pôr termo à guerra fria se vencerem as eleições

DECLARAÇÃO DO LÍDER CONSERVADOR ANTHONY EDEN

LONDRES, 13 (UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores e dirigente conservador, Anthony Eden, insistiu que, se os conservadores triunfarem nas eleições de 23 de fevereiro, Winston Churchill, faria uma proposta para tratar de pôr termo à guerra fria.

Eden não mencionou a possibilidade de outra reunião dos "três grandes", porém, suas declarações, na opinião dos observadores, deram motivo a que se comente que, talvez, Churchill assumirá a iniciativa de pôr fim à corrida de armamentos atômicos.

Eden falou no comício realizado em Radford Warwickshire, no mesmo tempo em que davam prosseguimento à sua campanha eleitoral na Escoela dos líderes trabalhistas.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Eden se referiu à corrida dos armamentos atômicos e à ameaça de novas descobertas científicas, pouco depois que o secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, advertiu que a bomba de hidrogênio poderia destruir tudo que se encontra num raio de 160 quilômetros.

Corte de 6 bilhões de dólares no orçamento de Truman para 1951

SUBSTANCIAL ECONOMIA NO PLANO DE AUXÍLIO A PAÍSES ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 13 (UP) — O senador democrata Walter George, presidente do Comitê de Finanças do Senado, reclamou hoje um corte de 6 bilhões de dólares no orçamento apresentado pelo presidente Truman para o ano fiscal de 1951.

O senador George deixou claro acreditar que os Estados Unidos conseguirão fazer substancial economia em seu programa de auxílio ao estrangeiro, diminuindo, assim, as despesas orçamentárias norte-americanas.

Tanto o senador Walter George quanto Harry Byrd afirmaram ser 30.000.000.000 de dólares o "teto" para os gastos norte-americanos para o ano fiscal de 1951. O orçamento do presidente Truman orça em 42.400.000.000 de dólares.

O presidente do Comitê de Finanças do Senado, que anteriormente se manifestara favorável a um corte de 3 bilhões de dólares no orçamento federal, recusou-se a fazer comentários detalhados em torno de sua nova proposta.

"Devemos dar um auxílio razoável suficiente à área que

realmente o necessitam, porém, em primeiro lugar, devemos criar economia forte na América, disse o senador George. "Se não se fizer isso, o mundo inteiro dirá-se inevitavelmente a um colapso. O fortalecimento de nossa posição econômica é a primeira linha de defesa, que poderemos levantar contra esse colapso" — finalizou o senador Walter George.

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

WASHINGTON, 13 (AFP) — O subsecretário de Estado William Clayton, que estava presentemente a Moscou, apresentou à Alta Câmara para o fortalecimento das potências das Nações Unidas, afirmou ser indispensável que as potências do Atlântico formem uma verdadeira união e que os Estados Unidos possam contar com a ajuda de suas potências principais à sua realização. "Tal união, disse ele, seria tão poderosa e prospera que constituiria uma força de atração para os países não comunistas, assim como para os próprios satélites da Rússia, que acabariam se aproximando do ocidente. Assim, afirmou Clayton, a Rússia se encontraria obrigada a rememorar as suas fronteiras de antes da guerra."

O Banco Brasileiro de Descontos S.A. Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas (70)

Agua Tonica de Quinino da Antartica

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA foi obrigada a paralisar temporariamente a fabricação da sua afamada

AGUA TONICA DE QUININO

em virtude da incompreensível recusa da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em conceder-lhe licença prévia para importação da matéria prima indispensável ao fabrico desse produto, não tomando, mesmo, em consideração a comprovada necessidade exposta por esta Companhia na ocasião e os insistentes pedidos feitos subsequentemente.

Dessa circunstância resultou aparecerem no mercado outros produtos com rotulo de Agua Tonica que não passam de grosserias e repudiadas imitações da verdadeira

AGUA TONICA DE QUININO DA ANTARCTICA.

Tais e tantas foram as reclamações que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil atendeu, afinal — embora, por enquanto, apenas em parte — os insistentes pedidos desta Companhia e, assim, reaparece hoje no mercado a inigualável

AGUA TONICA DE QUININO

um presente da Antartica para o Carnaval. Exijam-na e recusam as imitações.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
Industria Brasileira de Bebidas e Conexos.

A ASIA INQUIETA

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

TOQUIO. — A Conferência de Bangkok dos diplomatas americanos, marcada para 13 de fevereiro, talvez tenha a ser considerada, algum dia, como a mais sensacional reunião da história da Ásia de após-guerra.

O embaixador itinerante Philip C. Jessup, que preside à conferência, anunciou estes dois princípios da política externa dos Estados Unidos:

1. Continuar a oposição à "teoria e prática comunista de tentar derrubar os governos pela violência ou ação subversiva".
2. Oposição ao imperialismo "sob qualquer forma".

São princípios dignos, mas, de qualquer maneira, negativos. Estimulam homens como o almirante norte-americano que me declarou dejetar empregar aviões com base em porta-aviões contra guerrilheiros chineses que penetrassem na Birmânia ou Indochina. Mas, estão de acordo com os impulsos dos povos asiáticos.

A Conferência de Bangkok constituirá uma experiência decisiva. Terá de determinar medidas positivas para pôr em prática uma política negativa de criar uma política para enfrentar os problemas políticos e sociais existentes em todos os países asiáticos. Esses países não foram inspirados pelos comunistas; resultam da explosão de pressões criadas pela miséria, colonialismo, injustiça agrária e desequilíbrio.

Se a Conferência de Bangkok dedicar toda a sua energia ao combate ao comunismo, fracassará inevitavelmente. Mas, se ocorrer uma verdadeira compreensão das forças revolucionárias asiáticas e preparar medidas para que tais forças se desviem do comunismo, a política norte-americana na Ásia poderá se firmar em bases sólidas.

O Livro Branco publicado, no ano passado, pelo Departamento de Estado constitui não somente uma confissão de que a política norte-americana malograra na China, como também revelou a inspeção com que os

estadistas norte-americanos encaravam o problema asiático. Criou-se a teoria do bastião, isto é, da construção de um bastião contra a Rússia. Era uma doutrina sedutora, baseada na geografia, mas que não levava em consideração as realidades políticas. Não atendeu para as forças revolucionárias que irrompiam na China e nem compreendeu a fraqueza dos materiais com que se trabalhava.

Muitos estadistas americanos parecem continuar com a mesma mentalidade retrógrada. O Japão e a Índia, dizem, devem ser os nossos bastiões. Deve ser criada uma Linha Maginot, para além da qual os comunistas não possam passar.

A maioria dos americanos concorda que a penetração russa na Ásia deve ser detida e que é desejável que se detenha a propagação do comunismo. As lições do passado, porém, são claras. A geografia não será decisiva para a solução dos problemas asiáticos. Guerras regionais, apoiadas por armamento norte-americano, para deter a expansão do comunismo, não acarretarão a estabilidade ou assegurando aliados aos Estados Unidos. O apoio aos governos coloniais ou reacionários apenas servirá para afastar ainda mais os povos asiáticos dos Estados Unidos e empurrá-los para os comunistas.

Não seria fácil formular uma política geral para toda a Ásia, porque os problemas variam de país para país. A Índia, por exemplo, conquistou a liberdade, mas está entrando na primeira fase da revolução social. A Indochina ainda se encontra sob o regime colonial francês. Na China, triunfou a revolução e os comunistas se firmaram no poder.

Antes de mais nada, os Estados Unidos deveriam declarar, de maneira clara e inequívoca, que não favorecem a auto-determinação e ao governo próprio e

que dão apoio moral aos movimentos nacionalistas em todos os países. Os Estados Unidos desperdiçaram a influência adquirida na Ásia, durante a guerra, ajudando Chiang Kai Shek mesmo depois que se tornara evidente que Chiang perderia o apoio de seu povo e deixando de olhar com simpatia as revoltas contra o regime colonial na Indonésia e Indochina.

Os Estados Unidos reconquistaram alguma simpatia com sua atitude forçando os holandeses a reconhecer a independência da Indonésia, mas, ao mesmo tempo, assumiram uma responsabilidade tácita para com os indonésios. Por outro lado, os povos asiáticos sabem que os franceses estão utilizando o armamento americano na Indochina e, o que é mais sério, desconfiando dos propósitos americanos. Os males do imperialismo ainda estão muito vivos em sua memória.

Em segundo lugar, os Estados Unidos deveriam fornecer ajuda técnica e financeira aos governos nacionalistas. Isso porém, deveria ser feito com muito cuidado, em países como as Filipinas, Sião e, de algum modo, a Índia, para evitar o erro de associar muito estreitamente os Estados Unidos a governos corruptos.

Dentro dessas linhas gerais, os Estados Unidos poderiam elaborar políticas específicas para cada país. Na China, por exemplo, deviam deixar bem claro, que, conquanto inimigos do comunismo, são amigos do povo chinês. Isso eliminaria, automaticamente, a teoria de que levantes internos contra o comunismo podem ser promovidos pela guerra econômica norte-americana. Na Indochina, deveriam procurar a reconciliação entre os nacionalistas, os franceses, talvez difícil, mas não impossível.

O mais importante de tudo, talvez, seja olhar a Ásia não somente do ponto de vista norte-americano, mas também do ponto de vista asiático. É preferível a evolução à revolução, mas não se pode ignorar as realidades, como o rei Canuto não podia obrigar a maré a parar. A tarefa dos Estados Unidos consiste em controlar a maré e não em tentar detê-la.

ULTIMAS NOTÍCIAS

FEDIU A DEPORTAÇÃO DE EINSTEIN

WASHINGTON, 13 (UP) — O deputado democrata John E. Rankin, manifestou que o cientista Albert Einstein possui antecedentes de atividades comunistas e por isso deve ser deportado dos Estados Unidos. Afirmou que a medida já poderia ter sido tomada há muitos anos.

TRUMAN TENTARIA A RE-ELEIÇÃO

WASHINGTON, 13 (UP) — O presidente Truman está tratando sobre a possibilidade de obter uma reeleição em 1952 — informou o sr. George Lusk, vice-presidente do Comitê Central Democrático da Califórnia e um dos mais decididos partidários de Truman, nesse Estado.

NOTINHA POLITICA

GÁS LETAL

Atinal, a renúncia forçada do deputado Moura Andrade, ao cargo de líder da bancada udenista da Assembleia, é apenas um caso de economia interna do partido do largo do Café. O líder não mais interpreta os pontos de vista da maioria udenista: teve que deixar a liderança, a fim de que a mesma fosse exercida por pessoa mais entroncada no pensamento oficial do partido. Como se vê, coisa da copa e cozinha da UDN, sem o menor interesse para nós outros.

Não porem um detalhe na briga entre o partido e o ex-líder que pertence ao domínio público e merece reparos: a questão da liberdade de imprensa.

Ficou evidenciado, pelo discurso do sr. Moura Andrade e pelo comunicado distribuído pela bancada udenista, que a UDN reprovou a posição publicamente assumida pelo ex-líder contra o desastroso projeto de mordaca da imprensa, elaborado, em hora de má inspiração, pelo eminente jurista denotado Plínio Barreto.

Este fato, ora revelado, mostra que o projeto Plínio Barreto não é, infelizmente, obra individual do seu autor, mas trabalho coletivo do partido, ou pelo menos endossado pelo partido: se não mesmo questão fechada para o udenismo. Se não o fosse, não seria o sr. Moura Andrade acusado do "crime" de investir, corajosamente, contra o vergenhoso projeto.

Se ele foi, porém, incriminado, isto significa que a UDN se acumulou com a tentativa de atolar de uma vez a imprensa brasileira, renouando-a na posição em que se encontrava ao tempo do Estado Novo, de triste memória, e abrindo as portas das enxovias nos jornais mais dignos e desassombrados.

Dizendo isto, não quero afirmar que mereçam impunidade aqueles que se sirvam da imprensa para investir contra a liberdade e a honra alheias ou mesmo para caluniar ou difamar os poderes constituídos e os seus titulares. O projeto Plínio Barreto é porém coisa diferente: é um gás letal com que se pretende asfixiar a própria liberdade de crítica.

Se o sr. Moura Andrade ficasse devendo este serviço à UDN, para contraluzá-lo, foi forçada a desmascarar-se, revelando sua face de inimiga da liberdade de apreciação escrita.

Ainda bem que o jovem ex-líder não nactuou com a deplorável posição assumida pelo seu partido!

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE TRÊS GARAGENS PÚBLICAS

Apresentado ontem em um projeto de lei nesse sentido — Comissão de vereadores entregará ao secretário da Segurança uma representação de presos políticos denunciando maus tratos na Casa de Detenção — Será vedada a locação do Municipal para atividades estranhas ao movimento artístico

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

EXPEDIENTE

Durante o Expediente foi anunciada a eleição do sr. Franchini Neto e Padre Arnaldo, respectivamente, para a presidência e vice-presidência da Comissão de Redação.

O sr. Dervile Allegretti recebeu o pedido de melhoramentos para a rua da Mooca, tais como a redução da largura dos passeios e o reajustamento dos paralelepípedos.

Tendo o sr. João Tonello requerido uma licença, por trinta dias, o sr. presidente concedeu o sr. Vallardo Portinho, que estava substituindo o sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O sr. Sebastião Gomes Caselli propôs, através de um projeto de lei, a divisão do Instituto Butantã em duas partes, uma das quais seria transformada em logradouro público.

Requeru, a seguir, o sr. Franchini Neto, a deslida a planície do projeto de lei do sr. Smith de Vasconcelos concedendo auxílio financeiro às obras da Catedral de São Paulo.

O presidente anunciou, logo após, a visita do consul do Equador, sr. Navarro Cardenas, que agradeceu, em nome do povo e do governo do seu país, o auxílio de cem mil cruzeiros votado pela Câmara às vítimas dos terremotos ocorridos em agosto do ano passado.

Congratulou-se, em seguida, o sr. Camilo Aschier, com o diretor dos Correios e Telégrafos, por haver atendido, com a instalação de uma agência postal em Água Rasa, a um requerimento da tribuna, o sr. Camilo Aschier protestou contra arbitrariedades de fiscal municipais contra vendedores ambulantes, que presenciou na praça da Sé.

CONSTRUÇÃO DE GARAGENS MUNICIPAIS

O sr. Janio Quadros sustentou dois projetos de lei. O primeiro abre um crédito de dois milhões de cruzeiros destinado à construção de três garagens públicas, subordinadas à Divisão de Transportes e Secretaria de Obras, e destinadas a receber, nos períodos diurno e noturno, os veículos a motor de propriedade particular, para guarda e estacionamento.

O segundo diploma estabelece que a Prefeitura não licenciará a construção de prédios com mais de cinco pavimentos nas zonas central e urbana que não prevejam garagens subterrâneas para os respectivos carros.

Pelo sr. Angelo Bortolo, foi lido um abaixo-assinado de moradores de Santana e bairros vizinhos pedindo a aprovação do projeto da sua autoria desapropriando áreas para

alargamento da avenida Cruzeiro do Sul.

O sr. Aloisio Greenhalgh apresentou um projeto de lei concedendo auxílio de duzentos mil cruzeiros à cidade de Vinhedo, recentemente assolada por uma tromba de água.

O sr. Nicolau Tuma apresentou ao projeto que determine o calçamento e iluminação da rua Santa Cruz, bem como seja restabelecida a linha de ônibus "Alto do Ipiranga-Cidade", através da cidade via pública.

AUXÍLIO AOS FESTEJOS CARNAVALESÇOS

O sr. José Estefano indicou ao prefeito a necessidade de auxiliar os festejos carnavalescos, com verba própria do orçamento vigente.

APOIO DE PRESOS

O plano aprovou, em regime de urgência, um requerimento da autoria do sr. Janio Quadros, no sentido de que uma comissão interpartidária de vereadores e assessores de gabinete, sob a presidência do sr. Janio Quadros, investigando o Exército e a polícia, denunciando a situação de presos políticos recolhidos à Casa de Detenção, cujas denúncias de violência e maus tratos a que estavam sujeitos comprometem a respeitabilidade e a honrabilidade do Poder Público, impondo um rigoroso inquérito esclarecedor.

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

Também em regime de urgência, foram aprovados um requerimento do sr. Janio Quadros, indagando do Exército se houve superavit no exercício do ano transato e, na afirmativa, por que não foi efetuado o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, e outro do sr. Sebastião Gomes

Falaram, apoiando o requerimento, os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega e Clá Franco.

"Getúlio será o candidato do P.S.P. à sucessão do general Gaspar Dutra"

Sensacionais declarações do sr. Armando Guttenfreud, que ontem seguiu para o Rio, a caminho da Europa — Não haverá reconciliação entre os srs. Adhemar e Caio Baptista — Sem apoio a candidatura do sr. Miguel Reale à governança do Estado — O sr. Salzano não será candidato porque "os do outro mundo não votam" — Discorda da candidatura do sr. Getúlio Vargas, mas obedecerá à vontade do governador de São Paulo

Seguiu para São Borja

Embarcou, ontem, para São Borja, por via aérea, o sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, com o sr. Getúlio Vargas, levando ponto de vista do sr. Adhemar de Barros.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

O sr. Canuto Mendes de Almeida, quando abordecado no Aeroporto de Congonhas, não falou à imprensa. Todavia, empresta-se relativa importância política à sua viagem.

Getúlio, candidato de

Perjúriação por parte dos reportagens sobre a anunciada fórmula que teria sido encontrada para um acordo com o sr. Getúlio Vargas, foi o sr. Guttenfreud categorico no responder:

— "Esse acordo já está feito e é o seguinte: O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já lido contra ele, mas o seu ponto de vista político.

O presidente Dutra ter-se-ia mostrado mesmo impressionado com a proposta de alguns órgãos partidários, considerando um sintoma de certa inquietação política.

Estas informações, transmitidas a um jornal local por pessoa conhecida, que participou da palestra com o chefe do governo, no entanto, não desarmaram o sr. Adhemar de Barros, segundo o dizer do jornal, que continua com o projeto engatilhado para a candidatura de Getúlio Vargas ao mandato presidencial, considerando como uma "arma secreta", estando mesmo reservado a dar entrada do mesmo na Câmara onde conta com o apoio de inúmeros colegas.

O sr. Adhemar de Barros, contra a vontade de todo o partido, não será candidato. Vai apoiar o sr. Getúlio Vargas. O esquema é este: Getúlio será candidato do PSP à substituição do gal. Gaspar Dutra. Uma vez, já l



★ Em 1950 a Polónia deve produzir 9 milhões de toneladas de carvão, 3 milhões de toneladas de aço e 4 milhões de toneladas de trigo. O dobro da produção de 1949.

★ Com o fim de permitir a pessoas que têm conhecimentos práticos e capacidades, mas não puderam obter o grau de engenharia, funcionam na Polónia Escolas Politécnicas noturnas, frequentadas principalmente por pessoas de certa idade, com longo tirocinio prático em sua profissão.

★ No ano passado funcionavam duas dessas escolas politécnicas em Varsóvia e Gdansk, com duas e quatro secções respectivamente. Em 1950 o número de cursos técnicos superiores noturnos foi consideravelmente aumentado, já que em Wrocław e Katowice começaram a funcionar duas politécnicas com nove secções. O número de estudantes das politécnicas noturnas eleva-se atualmente a 3.500.

★ Por ocasião do 15.º aniversário de fundação do Instituto Frederico Chopin de Varsóvia, realizou-se a cerimônia de lançamento da pedra fundamental para a reconstrução da futura sede do Instituto no Castelo Casimiro, destruído pelos nazistas. Antes da guerra o castelo serviu de sede ao Conservatório de Varsóvia. Agora, será reconstruído de acordo com a sua antiga aparência.

★ Em Lublin estão prosseguindo ativamente os trabalhos de construção da vila universitária onde funcionarão os silvicultores do departamento de Silvicultura da Universidade de Lublin. A construção de prédios para a clínica dermatológica, o departamento de farmacologia e a maternidade estão quase terminados. Durante o ano 1950 os departamentos de química e física também receberão seus edifícios e, ao mesmo tempo, dar-se-á a inauguração da Casa do Estudante.

★ O presidente do Conselho dos Ministros da Polónia concedeu um prêmio de 2 milhões de zlotys ao engenheiro J. Piotrowski, autor de um novo processo tecnológico na produção de materiais cerâmicos de construção. O novo método permitirá importantes economias na produção e na resistência dos produtos cerâmicos.

★ Acabam de ser tornados públicos os primeiros dados relativos ao motor de reação "Rolls Royce - Tyne", britânico, e deles se desprende que se trata do mais potente do mundo.

★ Sua potência de tração estática é de dois mil e oitocentos quilogramas. Esse último modelo de motor a turbo-reação representa um novo passo no desenvolvimento do "Rolls Royce Tyne", cuja potência está calculada, quanto à pressão estática, em dois mil e quinhentos quilogramas.

★ A licença de fabricação do "Tyne" foi vendida aos Estados Unidos.

★ As características mais recentemente dadas a conhecer em relação a outro motor de turbo-reação, o "Rolls Royce Avon", atribuído a 2.700 quilogramas. Outro poderoso motor britânico de reação é o "Armstrong Siddeley Sapphire", mas ainda não foram tornados públicos as suas características.

★ Na Polónia dá-se grande importância às qualidades estéticas e educativas de brinquedos. Atualmente teve lugar em Wrocław um curso especializado, e em seguida, uma exposição que passou em revista os resultados do curso, o qual muito contribuiu para elevar o nível do brinquedo. Definindo os objetivos em vista, a diretoria da Central da Indústria Popular e Artística, a qual está subordinada a Indústria do Brinquedo, disse: "Devemos produzir brinquedos bonitos, de conservável valor didático, e de preço acessível de modo que todos as crianças os possam ter."

MOSCOW ATRIBUI AOS OCIDENTAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

Salientou que, além disso, os Estados Unidos estavam dispostos a estudar com simpatia outra proposta tendo o mesmo objetivo.

O secretário de Estado adjunto lembrou que o próprio sr. Acheson declarou que a existência da bomba de hidrogênio em nada modificaria a atitude dos Estados Unidos sobre a questão. O sr. Hickerson criticou depois severamente a decisão do delegado soviético de se retirar da Comissão de Energia Atômica da ONU, salientando que o motivo de sua atitude era inteiramente estranho ao problema submetido à Comissão, e voltando a referir-se às acusações feitas pelo sr. Malik contra os Estados Unidos, declarou que a URSS era a única nação que "bloqueia" as possibilidades de ser elaborada, pela referida comissão, de uma forma de controle da energia atômica.

Estabelecendo um paralelo entre o plano de controle da energia atômica que, por iniciativa dos Estados Unidos, foi aprovado pela maioria da Assembleia Geral da ONU, e o plano de controle soviético de junho de 1947, o qual não prevê sanções fiscais periódicas das disposições declaradas no que se refere à capacidade de produção de energia atômica. O sr. Hickerson afirmou que...

PREFEITURA MUNICIPAL

Novas alterações na Comissão Elaboradora do Código de Obras

O secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, prof. Oscar Figueiredo, em cumprimento ao despacho do prefeito assinado em 11-2-50, dispensou, a pedido, o eng. Luis Inácio de Almeida, diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, da função de membro da "Comissão Elaboradora do Código de Obras", da qual trata a lei nº 3.780 de 4 de outubro de 1948, e para a qual fora designado pela portaria nº 1.077, de 30 de dezembro de 1948.

Por outro lado, o secretário Jurídico, cumprindo determinação do prefeito da Capital, assinou a portaria nº 131 designando a sr. Celso Alvaro Gomes Cardozo, diretor do Departamento de Urbanismo, para servir como membro da Comissão do Código de Obras.

NOMEAÇÃO DE DESPACHANTE MUNICIPAL — Cumpriu determinação do prefeito o secretário Jurídico expedindo o título de nomeação nº 70, a sr. Flávia Campesato, para exercer a função de Despachante Municipal (na 1.ª, título precário e até o prazo de 12 meses, renovável a critério do governador da cidade, na vaga vacante com a concessão do sr. Alberto Marcelino Vieira da Mota.

Câmara Municipal

(Conclusão da 2.ª página)

projeto do sr. Ernando Marcelli, criando o Mercado Distrital da Lapa. O sr. Roberto Grassi solicitou verificação de presença, constatando-se falta de número. A seguir, foram os trabalhos encerrados, sendo convocada nova sessão para amanhã.

Sementes de trigo

A Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, em nome do Sr. Roberto Grassi, solicitou verificação de presença, constatando-se falta de número. A seguir, foram os trabalhos encerrados, sendo convocada nova sessão para amanhã.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

NO INTERIOR

Educação — Maria José Batista Prates da Fonseca, 3 meses.

Saúde — Francisco de Melo, 90 dias; e Olga Bohomolista, 20 dias.

SAO PAULO

Saúde — Delia da Costa Cardoso, 4 dias; Magnolia da Silveira, negada; Milton Ottoni Sonzini, contrário à licença; deve requerer quando for operado.

Segurança — Diná Prado Marcondes, 35 dias; Gerardo Schmidt Corrêa, 10 dias; José Severino dos Santos, 120 dias; e Odete Gonçalves, 20 dias.

Trabalho — Geny Thomas, 15 dias.

Viação — Antonio Verissimo Rebouças, 20 dias; Eudá Lette de Almeida, 30 dias; José Henrique Maria Martins, 30 dias; e Maria Dagmar Winther Barana, 10 dias.

Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul — Silvio Pinto e Silva, 90 dias.

Tribunal de Justiça — Suzana Nathan Martins, 180 dias.

Secretaria da Agricultura — Francisco Adriano, 360 dias; Maria Vieira Fernandes Pinheiro, 3 meses; e Turibio Martins Cerqueira, 180 dias.

Secretaria da Educação — Abílio Machado, 365 dias; Flávia Vargas da Oliveira, 180 dias; e Maria da Glória, 180 dias.

Secretaria da Saúde — 43 dias; Dra. Maria de Castro, 60 dias; Maria Teresa Guimarães, 60 dias; e Milton Gnanella, negada; Olga Conceição Arruda, negada.

O P.O.T. e a candidatura do gal. Canbrito

RIO, 13 (Assapress) — O sr. Vieira da Mota, presidente do diretório carioca do Partido Opositor Trabalhista, em declaração a respeito da provável candidatura do general Canbrito Pereira da Costa à presidência da República, disse: "Este é o nome que oferece maiores garantias para a preservação das instituições democráticas."

A FAMÍLIA DE JOSE DO SACRAMENTO

agradecida a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convivia os parentes e amigos para realizarem a missa de 7.ª dia, que fará celebrar, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 8.00 horas, na Igreja de S. Rafael, (Módica). Por mais este ato de religião e amizade, antecipa os seus sinceros agradecimentos. (3007)

MERCADOS

CAFE

Outim, feriado em Nova York, o mercado de café disponível em "Santos" esteve calmo e sem maiores alterações.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "B"

Febrero, 1950 ... 135,90

Febrero a junho de 1950 ... 139,00

Julho a dezembro de 1950 ... 135,00

Janho a junho de 1951 ... 135,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "D"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "E"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "F"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "G"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "H"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "I"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "J"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "K"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "L"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "M"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "N"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "O"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "P"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "Q"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "R"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "S"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "T"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

CONTRATO "U"

Febrero, 1950 ... 132,00

Febrero a junho de 1950 ... 135,00

Julho a dezembro de 1950 ... 132,00

Janho a junho de 1951 ... 132,00

Mercado calmo.

REPUBLICA DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 13 (Panameiro) — Taxas de câmbio em pesos por dólar.

Vendedores ... 275,00

Compradores ... 274,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.

Banco vendendo libra (livre) ... 52,40

Banco comprando libra (livre) ... 51,40

Banco vendendo dólar (livre) ... 18,72

Banco comprando dólar (livre) ... 18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra ... 4,12%

Banco da Espanha ... 4,12%

Banco do México ... 4,12%

Banco da Bélgica ... 3,12%

Banco da Dinamarca ... 3,12%

Banco da Suíça ... 1,12%

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "C"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "D"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "E"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "F"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "G"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "H"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "I"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "J"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "K"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "L"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "M"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "N"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "O"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "P"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "Q"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "R"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "S"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "T"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

ACUCAR

SAO PAULO

CONTRATO "B"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "C"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "D"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "E"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "F"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "G"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "H"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "I"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "J"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "K"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950 ... 184,00

Janho a junho de 1951 ... 184,00

CONTRATO "L"

Febrero, 1950 ... 184,00

Febrero a junho de 1950 ... 184,00

Julho a dezembro de 1950

... 1.500) quotas i nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum r

tendo, assim como as cautelas e
propriedades as representam

Parágrafo terceiro:— Cada a-
dã direito a um voto nas delib-
rações das Assembleias Gerais.
“Que, desta forma, eles outorga-
ram e reciprocamente outorgam
ratificam, como de fato ratifica-
ram, todos os demais termos do
têm, todos os demais termos e
e dizeres da citada escritura de
de dezembro de 1949, de qual a
ta escritura será produzida em
infinitas para todos os fins e
efeitos de direito.— Assim o
seram, do que dou fé; pediram
e eu lhes lavrei esta escritura
fe a mim distribuída, a qual fei
lhes li e as testemunhas presen-
tes e, por acharem-na em con-
formidade, receberam-na outor-
garam e ratificaram.”

ram, aceitaram e assinaram com
sua testemunha, que é o
senhor Ferraz de Azevedo, Juiz de
alçada, solteiro, maior de
mercúrio, residente nesta Capital,
muito conhecido. — Eu, Mes-
s. Gonçalves, ajudante habilita-
do, a escrever. — Eu, Sr. Urbano
Veiga, Tabelião, a subscrever
(ass. do Tabelião).
Oito Bastos Filho. — Mario
Ribeiro. — Pedro Juliano. —
Luzara coladas e devidamente
litradas onde cruzados de selo
Emolumentos do Estado). "A
mal e dou f. — Trasdada
data retro. — Datlogg
B. A. O. UCHOA
VEIGA, Tabelião, a conferi, a
crevo e assino em publico e
— Em testemunho (sinal pu-
da verdade: — (s. O. UCH
DA VEIGA — 11.) Tabelião,

CERTIFICADO
O "OIGENIO DO BRASIL",
com sede nesta Capital, em
se transformou a sociedade
quotas de responsabilidade
tada, "Oigênio do Brasil Ltda"
arguiu nesta Reparação,
n.º 45.011, por despachos
de 10 de março de 1949,
em correto, os seguintes
cumentos: — escritura public
alteração de contrato da socie
de "Oigênio do Brasil Ltda"
de sua transformação em socie
de anônima sob a denominaç
de "Oigênio do Brasil Ltda"
de capital lavrada nos autos
11.º Tabelionato desta Capit
31 de dezembro de 1949, na
vêm transcritos todos os
cumentos legais da sua alte
e transformação em sociedade
noma; escritura pública de
de capital lavrada no 1.º Ta
sociedade, expedida pelo 1.
tabelionato, em 30 de janei
findo; e certidão negativa d
posto de renda, do que dou
Secretaria da Junta Comerc
Estado de São Paulo, em 1949.

randia, excruciante, a sobreviver e asino: — Judith Miriam e eu, Gulmar de Andrade e eu, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a sobrevivente e asino: — Gulmar de Andrade Mendes.

CODICI S. A.
Construtora de Edificações e Equipamentos Industriais

Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Codici S. A. — Construtora de Equipamentos Industriais para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 23 de fevereiro de 1950, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua Passado e Silva, nº 154, para o fim de deliberarem sobre medidas econômico-financeiras de interesse social.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

A DIRETOR

(3614-1414)

Almeida Castro S.
— Indústria e Comércio de Louças e Gens

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO Nº 8
São convidados os Srs. Acionistas da ALMEIDA CASTRO S/A Indústria e Comércio de Louças e Ferragens a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária dia 14 de Março próximo às 14 horas, em sua sede a Avenida Tanguá Festina nº 28, nesta Capital, para deliberar sobre os assuntos de ordem a seguir:

- a) Lettura, discussão e votação do Relatório da Diretoria de Lucros e Prejuízos do Conselho;
- b) Eleição dos membros suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1959;
- c) Outros assuntos atinentes.

Assembleia Geral Ordinária
550, Paulo, 10 de Fevereiro
1929.

a) A DIRETORIA (3.137-1)

**Armazéns Gerais
Algodoeiros S. A.**

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

Ficam convocados
os membros do Conselho
Administrativo e os ac-
cionistas para se reu-
nir em Assembleia Ge-
ral Ordinária, a fim de
votar a seguinte resolu-
ção, que será tomada no
próximo futuro, às dez
da tarde, na sede social,
à Rua J. J. Figueira, nº
278 — 10.º andar.

Resolução, a fim de
se proceder ao re-
nomeamento do Dire-
torio da Diretoria, para
o Conselho Fiscal, bal-
anças referentes ao ex-
ercício de 1928, e a fim
de se proceder ao re-
nomeamento em 31 de
de dezembro de 1928
de 1949 o eleger a Dire-
toria, membros e suplentes
do Conselho Fiscal.

Na sede social se en-
contram a disposição dos inter-
essados.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1950

Robert Bavier — presidente.
Ake Hedquist — secretário.
Robert Morton — Consultivo.

43510 — 1

EDITAIS

..	2.300.000,00	
..	343.274,00	
..	9.509,70	2.652.834,30
..	105.719,60	
..	35.974,30	
..	9.800,00	
..	3.010,00	
..	9.160,00	223.743,60
..	59.889,70	
..	29.743,93	89.633,63
..	243.716,80	2.966.211,77
..	1.440.000,00	
..	1.683.716,80	2.966.211,77

a) Antonio Gusela Junior
Contador — Reg. C.R.C. n.º 3.05

os livros e documentos da Sociedade
deira situação financeira da Sociedade
(em Contabilidade)

	80.000
Cr\$	<u>5.886.450</u>
	Cr\$
.....	7.620
.....	3.928.345
.....	<u>12.496</u>
Cr\$	<u>3.948.450</u>

CONTADOR: Armando Sargelli
(C.R.C. (Sp.) n.º 4)

...a sua pelo novo corredor
...a sua construção está terminada
...da, pelo que os dois portões
...tuados próximos ao pavilhão
...de chegada, serão de uso ex-
...clusivo da Comissão de Corde-
...ros e seus auxiliares. A entrada
...da de socios e convidados ge-
...feita pelo portão situado entre
...as tribunas sociais e o "pa-
...dock".

Política — Exterior —
— Tudo no —

Na Divisão Principal de profissionais o Guarani



Dois fases do encontro Guarani vs. Botafogo. À esquerda, o chute de China passou por cima da travessa. Rafael suspendeu os braços, recomendando calma aos companheiros, vendo-se Itamar e Stacks, do Botafogo, e Chiquinho e Zico, do Guarani. À direita, uma defesa arisca de Rafael, atacado por Piolin, aparecendo, junto ao meio campineiro, o zagueiro Stacks. Mais ao fundo, Goiano e Zico

Sensacional a pugna disputada pelos campeões das séries Vermelha e Branca — Melhor o Botafogo na fase inicial — No período complementar, os campineiros reagiram e se avantajaram no marcador — Descontrolados, deixaram o campo os defensores do "Fantasma da Mogiana" — Lombardini expulso — Péssima arbitragem de Godfrey Sunderland, que errou a dano dos dois clubes — Américo, Zico e Dorival, os marcadores — A constituição dos quadros — Cr\$ 254.527,00, a renda, constituindo recorde em cotejos da 2.ª Divisão de Profissionais

Guarani e Botafogo defrontaram-se ante-ontem, no campo do Juventus, em disputa da partida decisiva do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais, que dava, ao vencedor, o direito de acesso à Divisão Principal. Em luta equilibrada e emocionante, o conjunto campineiro levou a melhor, por 2 a 1. Entretanto, a partida não chegou ao término, tendo os defensores do Botafogo abandonado o campo, nos 34 minutos da fase complementar. O índice do entusiasmo dos torcedores pelo encontro dos campeões das séries Vermelha e Branca, está bem representado pelo numeroso público que acorreu ao estádio da rua Javari, proporcionando uma arrecadação que constitui recorde naquele local e em jogos inter-clubes interiores.

UM A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO
Durante a fase inicial prevaleceu o Botafogo. Mais positivo, menos acadêmico, o "Fantasma da Mogiana" criou uma série de situações perigosas e somente não dilatou a vantagem, em virtude do ótimo desempenho do guarda-linha Arlindo, que praticou um bom número de defesas empolgantes. O Guarani, entretanto, jamais se entregou, lutando sem desfalca para equilibrar as ações. A fase terminou com

Em férias os jogadores do Palmeiras e do São Paulo
A diretoria do S. Paulo resolveu conceder férias aos seus profissionais. Assim, é que desde ontem os ex-campeões paulistas estão gozando de merecido repouso, o qual terminará somente dia 6 de março. Identica atitude teve a diretoria do Palmeiras. Desde ontem os palmeirenses estão em férias e terão que apresentar ao técnico somente dia 2 de março.

Não convenceu a vitória do Vasco

Quando a partida Palmeiras vs. Vasco atingiu o seu décimo minuto, a vitória do conjunto cruzmaltino parecia líquida. Tem-se pela sorte do alvi-verde, cuja meta já fora vazada, duas vezes, enquanto a ofensiva do Vasco crescia cada vez mais, fazendo lembrar a campanha do certame carioca. Entretanto, o panorama da luta modificou-se completamente. O Palmeiras, tomado de brios, foi aos poucos se organizando e antes de terminado o primeiro tempo já havia igualado o marcador. Assim, o segundo período foi iniciado sob grande tensão. O alvi-verde

O Palmeiras merecia o empate, na partida disputada ante-ontem em São Januário — Jair desperdiçou um penal, quando a contagem era 2 a 2 — 3 a 2 o resultado final, tentos de Ademir (2), Maneca, Aquiles e Lima — Boa a arbitragem de Gama Malcher

abriu o jogo sem se impressionar com o cariz do adversário, e esteve várias vezes a pique de marcar. Na metade da fase, Augusto cometeu penal em Canhotinho, e Jair, encarregado de cobrar,

até o final, tendo o Vasco marcado o tento da vitória aos 36 minutos.

OS TENTOS
Maneca abriu a contagem aos 6 minutos, Ademir de penal, aumentou para dois aos 8, Aquiles aos 22 minutos a diferença e Lima aos 42 minutos. No segundo tempo, aos 36 minutos, Ademir marcou o tento da vitória.

VALORES EM REVISTA
Barbosa, Augusto, Maneca, Ademir e Tesourinha foram os melhores elementos do Vasco. No Palmeiras, destacaram-se Turcão, Manuêlito, Canhotinho, Jair e Lima.

OS QUADROS
VASCO DA GAMA: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo II; Tesourinha (Nestor), Maneca, Ademir, Ipojuca (Lima) e Chico. **ARBITRAGEM E RENDA**
Dirigiu o encontro o juiz Alberto Gama Malcher, com arbitragem normal. A renda foi de Cr\$ 138.610,50.

Novamente derrotado o Floresta

Por 47 a 41 os alvi-celestes foram vencidos pelo quadro uruguaio do Stockolmo — Viajaram hoje para Buenos Aires os cestobolistas bandeirantes

Terminou a temporada do Floresta em quadras uruguaias. No primeiro encontro realizado levou de vencida um combinado. No segundo encontro o Olímpia, campeão de Montevideo foi vencido, por uma diferença de 18 pontos. Atuando em seu terceiro compromisso contra o Stockolmo, voltaram os alvi-celestes a fazer uma bela partida, mas não conseguiram vencer. O placard final acusou: 47 a 41 a favor da equipe uruguaia. A característica dos brasileiros, apesar de vencidos, conseguiram agradar a assistência. Movimentando-se com facilidade atuando de maneira superior à do adversário, o Floresta, no final dos primeiros 20 minutos dominava o marcador por 25 a 21. A vantagem

para os brasileiros espelhou-se na sua conduta, pois apesar de não terem valorizado o nível mais elevado de produção, justificando-se o placard. No final os uruguaios reagiram bem e acabaram por vencer por 47 a 41.

Venceu em São Caetano o Corinthians
Pela contagem mínima os aspirantes do alvinegro derrotaram o São Caetano F. C. — Paulo o autor do único tento — José de Paula atuou a contento

Foi realizado ontem à tarde, em São Caetano, o esperado encontro amistoso entre os conjuntos do São Caetano e os aspirantes do Corinthians. A partida foi equilibrada e terminou com a vitória dos alvi-

negros pela contagem mínima, tento de Paulo. O quadro do Corinthians atuou com a seguinte constituição: Cabeção, Valussi (Moacir) e Moacir (Renato); Ferrão, Falco e Roberto; Paulo (Colombo), Constantino (Castro), Nardo, Edleio e Colombo (Fortaleza).

O JUIZ
Dirigiu a contagem o árbitro José Cortesia, da Federação Paulista de Futebol.

Serão convocados hoje os jogadores paulistas

Importante reunião realizará esta noite a diretoria da F. P. F. — Será conhecido o plano de ação do selecionado bandeirante — Na próxima semana o início dos preparativos — O técnico também será designado hoje

Como tivemos oportunidade de noticiar, será realizada esta noite uma importante reunião da diretoria da Federação Paulista de Futebol. Como ninguém ignorará será apresentado o plano de ação do selecionado paulista, que já foi elaborado pelo Departamento Técnico da

entidade da avenida Ipiranga. Todos aguardam com enorme interesse a reunião desta noite uma vez que nela serão tratados assuntos de relevante importância, tais como a convocação oficial dos jogadores que formarão a seleção paulista e a designação do técnico, o qual segundo tudo indica será Vicente Feola.

Os dirigentes da F. P. F. entre outras coisas tratarão também da questão do prêmio dos jogadores assim como o regime disciplinar que os mesmos terão que cumprir. Os nossos representantes iniciarão suas atividades na próxima semana, de acordo com que já ficou determinado pelo Departamento Técnico da F. P. F.

DERROTADO O JUVENTUS

O S. Bento venceu por 3 a 1 — Fraca a atuação dos juvenistas

O Juventus dando continuidade a série de jogos amistosos que vem realizando, exibiu-se na tarde de domingo na cidade de Marília, contra a forte equipe do S. Bento, uma das expressões máximas do futebol profissional do Interior. A contenda vinha sendo

equilibrada com enorme interesse e os prognósticos não foram contrariados de vez que seu desfecho foi dos mais movimentados e combativos. Atuando com mais acerto e perfeição o São-Bentistas conseguiram vencer os grenás pela contagem de 3 a 1. O resultado da contenda espelha, sem dúvida, fielmente o que foi o transcorrer da luta. Os marlienses souberam aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram e venceram com altos meritos. O Juventus teve atuação fraca e acusou inúmeras falhas, as quais permitiram o êxito do S. Bento. Os tentos foram conquistados por Marinho (2), Rebole e Periquito. Os quadros jogaram assim formados:

S. BENTO: Joãozinho, Salvador e Nelson (Carlica); Propício, Abílio e Arnaldo; Dezolito (Donga), Valinho, Marinho, Rebole e Ortiz (Nardinho). **JUVENTUS:** Turf (Nico), Napoleão e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figúndio; Chibão (Osvaldinho), Carbone (Piquito), Osvaldinho (Milani), Moraes (Carbone) e Luiz. A renda foi de 10 mil cruzeiros e José Moura Leite teve regular arbitragem.

Pronto o Corinthians para enfrentar o Botafogo

O alvi-negro, do Parque São Jorge realizou na manhã de ontem o derradeiro ensaio de conjunto para a partida de amanhã à noite — Todos os titulares estiveram em ação — Oficialmente escalada a equipe para a última batalha do Torneio Rio-São Paulo — Venceram os efetivos — Concentrados no Pacaembu os defensores do grêmio da "Fazendinha"

Teremos na noite de amanhã, no Estádio do Pacaembu, a última partida do Torneio Rio-S. Paulo. De acordo com que determina a tabela do certame, serão adversários Corinthians e Botafogo. O jogo promete ser dos mais interessantes uma vez que os jogadores estão bem preparados. O Botafogo conseguiu suas duas últimas vitórias no torneio, deixar boa impressão. Foi adversário dos mais difíceis para o Corinthians, o Fluminense, que venceu por 2 a 0. O Botafogo não foi além de um empate de dois tentos enquanto que na tarde de ontem o Vasco da Gama derrotou o Palmeiras por 3 a 2.

Com esses resultados a atuação do certame ficou sendo a seguinte: 1.º, Corinthians, 2 — 2.º, Vasco, 4 — 3.º, Port. de Desportos, 5 — 4.º, Palmeiras, 7 — 5.º, Fluminense, 8 — 6.º, Botafogo e S. Paulo, 9 — 7.º, Fluminense, 10.

CLASSIFICAÇÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Mais dois jogos foram disputados em continuação do Torneio Rio-S. Paulo. Na noite de sábado o Flamengo derrotando-se com o Botafogo não foi além de um empate de dois tentos enquanto que na tarde de ontem o Vasco da Gama derrotou o Palmeiras por 3 a 2.

quais demonstraram ostentar bom preparo. Dessa maneira, dificilmente os campineiros de Botafogo deixarão de brindar a enorme família corinthiana com mais um espetáculo empolgante.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, tentos de Claudio, Luizinho, Baltazar e Constantino. O ensaio teve a duração de 50 minutos e os quadros foram estes:

TITULARES: Cabeção, Nilton e Belfare; Idario, Tou-

guinha e Hello; Claudio, Luizinho, Baltazar, Neisinho e Noronha.

RESERVAS: Bino, Rosalem e Belacoso; Ferrão, Balco e Lorena; Loiro, Constantino, Baia, Edleio e Colombo.

Os corinthianos seguiram na tarde de ontem para o Pacaembu onde estão concentrados. Além dos titulares seguiram para o repouso Cabeção, Edleio e Colombo.

Difícil vitória do Fluminense sobre o Pinheiros

Não apresentou bons resultados a competição aquática de ante-ontem — Equilibrada a luta entre as duas equipes campeãs de São Paulo e do Distrito Federal — Agradaram as exibições de saltos ornamentais

Com a presença de um público das mais numerosas e entusiasmadas, aconteceu, na piscina do Pinheiros a realização de uma competição interes-

tual de natação, na qual participaram os campeões paulistas e cedendo, estes últimos representados pela poderosa equipe do Fluminense.

O certame teve um transcorrer dos mais interessantes, onde ficou mais uma vez comprovada a superioridade da equipe visitante, que foi a vencedora do torneio após ter vencido várias provas com ampla autoridade, principalmente, nos 800 metros, onde dois elementos da nova geração da aquática gaúcha desafiaram os mais destacados paulistas. Tecnicamente o torneio foi fraco. Não tivemos a registrar nenhum resultado excepcional. A competição valeu exclusivamente pelo equilíbrio técnico, principalmente na contagem geral, onde o Fluminense conseguiu vencer apenas pela diferença de 9 pontos.

CONTAGEM GERAL
A contagem geral foi a seguinte: 1.º lugar — Fluminense, com 49 pontos; 2.º — Pinheiros, com 61 pontos.

OS RESULTADOS
Os resultados das provas de natação e de saltos ornamentais que fizeram parte do programa foram:

1.ª prova — 100 metros nado livre — homens — 1.º Sérgio Rodrigues — Fluminense, 1'01"9; 2.º, Paulo B. Guimarães — Pinheiros, 1'02"3; 3.º, Paulo Catunda — Pinheiros, 1'02"5; 4.º, Luiz Flaud — Fluminense, 1'19"9.

2.ª prova — 200 metros nado livre — homens — 1.º, Pielade Coutinho — Fluminense, 2'40"3; 2.º, Talia Rodrigues — Fluminense, 2'42"3; 3.º, Flávia Palácio — Pinheiros, 3'04"1; 4.º, Maria C. Rosa — Pinheiros, 3'04"4.

3.ª prova — 800 metros nado livre — homens — 1.º, Silvio Santos — Fluminense, 11'04"4; 2.º, Maria E. Santos — Fluminense, 11'05"4; 3.º, Rolf E. Kestener — Pinheiros, 11'16"7; 4.º, Xarxo Sato — Pinheiros, 12'21"4; 5.º, Satoru Nukeda — Pinheiros, 12'26"6.

4.ª prova — Saltos de plataforma para moças — 1.º, Eleonora Schmidt — Pinheiros, 49,23; 2.º, Nora Lau — Fluminense, 45,93; 3.º, Hildegard Schilt — Pinheiros, 37,66.

Contundidos varios jogadores do São Paulo

O cotejo realizado anteontem em Presidente Prudente entre as equipes do S. Paulo e da Associação Prudentina de Esportes Atleticos, foi repleto de incidentes. Disso resultou contundimento de Leonidas, Leopoldo, Ponce Leon, Augusto e Mauro. Essas defesas do b-campeão paulista estão sob cuidados médicos.

5.ª prova — Saltos de plataforma para homens — 1.º, H. G. Guimeraich — Pinheiros, 1'07,73; 2.º, P. H. Guimeraich — Pinheiros, 1'05,70; 3.º, Gustavo Gama Montel — Fluminense, 87,23; 4.º, Jaime Roberto Miranda — Fluminense 85,18.

6.ª prova — 100 metros nado de costas — Moças — 1.º, Edith Grobha — Fluminense, 1'20"7; 2.º, Ana Lucia — Fluminense, 1'23"5; 3.º, Maria do Carmo Rosa — Pinheiros, 1'34"9; 4.º, Damar Fanny Kuschner — Pinheiros, 1'35"1.

7.ª prova — 100 metros nado de peito — Moças — 1.º, Maria R. Santos — Fluminense, 1'51"7; 2.º, Betto Rodrigues — Fluminense, 1'57"4; 3.º, Maria Salate Flaquey — Fluminense, 1'56"9; 4.º, Erika Pernold — Fluminense, 1'52"17.

8.ª prova — 200 metros nado de peito — Moças — 1.º, Flávia Monteiro — Pinheiros, 3'24"2; 2.º, Celis Brasil — Fluminense, 3'31"7; 3.º, Maria Salate Flaquey — Pinheiros, 3'39"9; 4.º, Erika Pernold — Fluminense, 3'42"7.

200 metros, nado de costas, homens — 1.º, Maria R. Santos — Fluminense, 2'40"3; 2.º, Adalberto Fies — Fluminense, 2'44"6; 3.º, Turene Cunha — Pinheiros, 2'49"2; 4.º, Clotilde Salgado — Pinheiros, 3'01"9.

Rev. 4x100 metros — moças — 1.º, Flávia Monteiro — Pinheiros, 4'23"9; 2.º, Ana Lucia, Edith Grobha e Pielade Coutinho — Fluminense, 4'37"8; 3.º, Flávia Monteiro — Pinheiros, 4'42"9; 4.º, Flávia Monteiro — Pinheiros, 4'42"9; 5.º, Flávia Monteiro — Pinheiros, 4'42"9.

Os demais jogos
Os minutos defrontando-se em Fluminense, conseguiram vencer no tempo regulamentar por 4 a 3 e na prorrogação por 3 a 0, eliminando com esse resultado o Estado do Rio. Em Recife, realizou-se o cotejo entre os selecionados da Bahia e de Pernambuco, terminando empatado por 2 tentos. Os pernambucanos foram eliminados de vez que na partida anterior haviam sido derrotados por 2 a 1. Finalmente em Belém, o Pará derrotou o Ceará por 2 a 0.

FLORESTA VS. CORINTIANS

Hoje o ultimo jogo do certame de polo-aquático de "seniors"

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Polo-Aquático para a classe de "seniors", teremos hoje à noite, a realização de um encontro entre as equipes do Floresta e Corinthians. Essa partida não deverá apresentar grande movimentação dada a nitida superioridade de Silva e Boris Chernouk.

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F. P. N. escalou as seguintes autoridades: juiz: Luiz Mendes Pereira; Anotador: Francisco Perillorido do conjunto alvi-negro; juiz de meta: Clid

cesteiro que deverá vencer com grande facilidade.

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F. P. N. escalou as seguintes autoridades: juiz: Luiz Mendes Pereira; Anotador: Francisco Perillorido do conjunto alvi-negro; juiz de meta: Clid

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F. P. N. escalou as seguintes autoridades: juiz: Luiz Mendes Pereira; Anotador: Francisco Perillorido do conjunto alvi-negro; juiz de meta: Clid

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F. P. N. escalou as seguintes autoridades: juiz: Luiz Mendes Pereira; Anotador: Francisco Perillorido do conjunto alvi-negro; juiz de meta: Clid

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F. P. N. escalou as seguintes autoridades: juiz: Luiz Mendes Pereira; Anotador: Francisco Perillorido do conjunto alvi-negro; juiz de meta: Clid

OS QUADROS
PRUDENTINA: Haga; Messtas e Flavio (Louro); Nino, Bolinha e Morrete (Chupeta);

Severo (Baleiro), Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho. S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro (Salvatore); Bauer (Alfredo) Rui e Jacob; Frlaca (Augusto), Ponce de Leon, Augusto (Frlaca), depois Leonidas, Leopoldo e Teixeira.

ARBITRAGEM E RENDA
Apesar das máis influências das "bandeirinhas", Rowley foi um bom juiz. A renda foi de 150 mil cruzeiros, aproximadamente.

OS QUADROS
PRUDENTINA: Haga; Messtas e Flavio (Louro); Nino, Bolinha e Morrete (Chupeta);

Severo (Baleiro), Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho. S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro (Salvatore); Bauer (Alfredo) Rui e Jacob; Frlaca (Augusto), Ponce de Leon, Augusto (Frlaca), depois Leonidas, Leopoldo e Teixeira.

ARBITRAGEM E RENDA
Apesar das máis influências das "bandeirinhas", Rowley foi um bom juiz. A renda foi de 150 mil cruzeiros, aproximadamente.

OS QUADROS
PRUDENTINA: Haga; Messtas e Flavio (Louro); Nino, Bolinha e Morrete (Chupeta);

Severo (Baleiro), Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho. S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro (Salvatore); Bauer (Alfredo) Rui e Jacob; Frlaca (Augusto), Ponce de Leon, Augusto (Frlaca), depois Leonidas, Leopoldo e Teixeira.

Surpreendente vitória dos gauchos

Depois de estarem vencendo por 2 a 0, os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Os paranaenses foram derrotados por 4 a 2 — Paraná, Estado do Rio e Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol — Resultados dos demais jogos

Constituiu-se em magnifico e sensacional espetaculo o grande desfile pré-carnavalesco de domingo ultimo

Delirantes aplausos à iniciativa do "Jornal de Noticias" e "Quinta Avenida"

Compacta multidão se alinhava ao longo da avenida São João que reviveu os seus auros tempos de carnaval de rua — Espetáculo raro o desfile — Tudo pronto para a empolgante parada de terça-feira gorda

Magnifico espetáculo, sob todos os títulos, foi o desfile pré-carnavalesco realizado domingo ultimo, na avenida S. João, organizado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, em colaboração com o C.P.C.C., sob o patrocínio do "magazine" "Quinta Avenida".

Vinte e uma escolas de samba e cordões, precedidos de 40 palhaços dos mais famosos da Capital, arrancaram aplausos delirantes daquela compacta multidão que se alinhava desde a Praça do Correlê até imediações da avenida Duque de Caxias. Reviveu São Paulo, embora por algumas horas, os seus auros tempos de carnaval de rua, de carnaval sob a garça, dos corpos e das batidas de confetes.

Outro ponto a ressaltar foi a ordem impecável, a justeza com que se realizou a bela demonstração e o modo como se portaram os foliões que suplantaram mesmo as expectativas daquela massa humana postada nas margens da avenida São João, desde as primeiras horas da noite.

Não resta dúvida, o carnaval de 1950 está fadado a ser o de mais realce destes últimos anos, graças, justamente, a iniciativas como estas, que reavivam na memória de todos os traços das festas populares tradicionais.

Houve muita alegria, muita animação, muitos aplausos e muita beleza, domingo na avenida São João, preparando-se, assim, os clubes, escolas de samba e cordões carnavalescos, devidamente inscritos, para o sensacional concurso do dia 21, quando estarão em jogo 35 mil cruzeiros de prêmios em dinheiro.

CHEGA O REI MOMO
Mais ou menos às 21 horas, adentra o palanque oficial, armado na praça João de Mesquita, S. Majestade, o Rei Momo I e Único, acompanhado da monástica rainha, do secretário de ordens e das guardas mundas de clareta. Todas as atenções se voltaram para a real pessoa, que, em breves palavras ao microfone, saudou os foliões paulistanos e teve ligeiras considerações sobre o tríduo que se aproxima.

Em seguida, sob gargalhadas estrepitosas, leu a flustre figura os seus hilastrantes decretos, regulamentando as foliadas deste ano. Um deles rezava: "A polícia se responsabiliza pelas enforchadas que saírem fantasiadas de cavaleiros, mas não se responsabiliza pelos cavaleiros que saírem fantasiados de enforchados".

Congratulou-se, Momo I e Único, com o JORNAL DE NOTÍCIAS pela sua oportuna iniciativa, lembrando que o matutino em questão, lá o ano passado, primou por organizar um concurso que marcou época na Paulicéia foliada. Saudou também a "Quinta Avenida", patrocinadora do desfile.

Palmas de todos os lados ecoaram suas últimas palavras.

IMPACIÊNCIA
Já passadas das 21 horas, hora marcada para o início do desfile. Notava-se um princípio de impacência por parte do publico. Porém, os alto-falantes passaram a emitir uma concentração de iniciativa no Vale do Anhangabaú. Era o bastante aguardar por alguns instantes mais. Os ânimos serenaram-se. Um céu azul, salpicado de estrelas, comandava contra os inimigos do carnaval. Até a lua, que andou sumida por muitos dias, anteontem, apareceu, sorrindo, às nossas iniciativas.

O tráfego da avenida estava interrompido. Policiais ativos, de um lado para outro, garantiram a indisturbabilidade dos cordões de isolamento.

Os melhores de 1949 no cinema
HOLLYWOOD, 13 (UP) — Jane Wyman, James Stewart foram considerados "os melhores atores" de filmes exibidos durante o ano passado, recebendo medalhas concedidas pelo "Playboy Magazine".

Jane Wyman recebeu o título de "a melhor atriz de 1949" por sua atuação em "Bolt" (Johnny Belinda), enquanto que James Stewart conquistou o de "o melhor ator de 1949" por seu desempenho em "Destino de Campeão" (The Stratton Story).

que formavam barrigas, ameaçando partir-se em vários pontos sob a pressão do povo anão, se equilibrando na ponta dos pés, para dividir o leito da avenida.

OS PALHAÇOS
De repente, lá em baixo, apontam eles os 40 palhaços, sob as mais curiosas indumentárias. E vêm subindo, ovacionados sempre, em cambalhotos, fazendo piruetas ou encapitados num original trenzinho em miniatura que os acompanhava. Pararam de frente ao palanque oficial, fizeram as saudações de praxe ao Rei Momo e seguiram seu caminho.

Uma forte tensão nervosa se apossou, agora, da avenida, que se desconjuntava em risos. Deveria começar o grande desfile.

MAIO ESPETACULO
Todos compreenderam que vão assistir a um raro espetáculo. Aproximava-se o primeiro cordão, zigue-zagueando no asfalto, com a batucada fundando, os balizas endemoniados fazendo mizerias com seus bastões.

Pastoras e meninas do coro, de "balanas", de "havanais", de "pinguins", gingavam saltitantes, compassadas, num balanceado ritmo, sob o comando dos "generais da banda", com seus indefectíveis apitos. Magníficas fantasias, das mais originais, transformavam os grupos em boias de cores, que pareciam ir rolando numa jelicromia fantástica pela avenida, lisa e cinzenta.

A passagem pelo palanque de honra, todos os chefes faziam questão de vir saudar Momo e desfilarem suas impressões às emissoras presentes. Palmas e mais palmas estrugiam, abafando por vezes o cantar vivo das pastoras, o trinar de apitos dos cadetes possuídos de uma euforia mística, ou o gaguejar languido das cuitas.

Cu cordão trazia seu estico e suas legendas, seus emblemas e seus troféus, conquistados em desfiles passados. Foi nesse ambiente de alegria contagiante que o desfile de domingo prolongou-se até as 24 horas, quando foram preferidas as palavras de encerramento.

TODOS CORRESPONDERAM
Seria injustiça, de nossa parte, destacar este ou aquele conjunto, dentre os que tomaram parte neste primeiro desfile preparatório para a espetacular parada de terça-feira gorda. Todos estiveram bem representados, demonstrando mais uma vez que não, na realidade, os expoentes do Carnaval da Terra da Garça. Naturalmente, houve fantasias umas mais ricas que outras, porém, podemos informar: ninguém se apresentou ainda com as fantasias novas, preparadas para o dia 21, quando se submeterão à prova de fogo os candidatos aos 35 mil cruzeiros.

Apenas uma leve referência desejamos fazer à Escola de Samba "X-9", da cidade de Santos, que não reitou em transportar a serra para participar da festa organizada pelo JORNAL DE NOTÍCIAS e "Quinta Avenida". Foi bem sucedida a "X-9", que no dia 21 voltará novamente à Capital acompanhada de outras escolas e cordões da terra de tiras Cubas, para maior brilho do carnaval paulistano.

Esse exemplo deveria ser seguido pelos amigos do carnaval das mais diferentes claudes do nosso "hinterland".

Foi uma autêntica vitória a parada previa do concurso do JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Quinta Avenida", realizada domingo ultimo. Desde as seis horas da tarde já uma multidão compacta se compunha ao longo da Avenida São João, para assistir a um dos maiores carnavais de rua dos últimos tempos. Cerca de trinta escolas de samba e cordões dos mais famosos e tradicionais da Capital, por ali desfilarão, zigue-zagueando pela rua, com seus mágicos balizas, suas pastoras e batucadas quentes, contagiando o publico com o ritmo dos pandeiros, dos "surdos", das cuicas, dos tamborins e dos reco-recos. O desfile transcorreu sob as vistas soberanas de S. M. Momo Primeiro e Único, que do palanque principal acentava para os seus súditos satisfeito com aquele espetáculo de alegria, que é a sua lei máxima. A imponente parada de cores e ritmos foi apenas uma pequena amostra do que será o desfile final de terça-feira gorda, quando se decidirá a quem serão conferidos os trinta e cinco mil cruzeiros que o "Quinta Avenida" distribuirá por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS aos cordões e escolas de samba de S. Paulo. No clichê, algumas cenas do espetacular parada, que o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Quinta Avenida" ofereceram aos paulistanos.

Veio a São Paulo para estudar o problema da carne
Chegou, há dias, a esta Capital, o sr. Augusto Lopes, técnico do Dep. de Produção Animal do Ministério da Agricultura, que veio a São Paulo para estudar o problema de aumento de fornecimento de carne à população paulistana. Aquele autoridade federal, depois de breve permanência nesta cidade, seguiu para o interior, de onde regressou na tarde de ontem, para dar prosseguimento às negociações visando regularizar a questão do abastecimento de carne a São Paulo.

Falando em rápidas palavras aos jornalistas acreditados no gabinete do prefeito, na tarde de ontem, o sr. Aldo Lupo, secretário de Higiene, deu a notícia de missão daquele funcionário federal, estando as autoridades do município encarregadas do assunto esperanças em encontrar solução para o problema.

Assim, aguarda-se que da observação direta que o sr. Augusto Lopes está fazendo sobre a matéria em causa, seja ajustada a quota de fornecimento de modo a satisfazer as reais necessidades da população paulistana.

Superavit de Cr\$ 46.351.505,20 no exercício da Prefeitura em 49

Confirmando a notícia que antecipamos em nossa edição de domingo ultimo, o prefeito Asdrubal da Cunha, em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, na tarde de ontem, fez uma exposição da situação financeira da Prefeitura, baseada no balanço do exercício de 1949, apresentado pelo secretário das Finanças, sr. João Pacheco Fernandes, e que deverá ser encaminhado à Câmara Municipal até amanhã, conforme preceitua a Lei Orgânica dos Municípios.

Pela exposição feita pelo governador da cidade, em sua entrevista, e pelos dados constantes do referido balanço verifica-se que a arrecadação em 1949 excedeu a despesa orçada em Cr\$ 88.127.517,40. Aproveitados os excessos de exercícios anteriores e somados os resultados de operações promovidas pela Municipalidade, o exercício financeiro de 1949 apresentou um "superavit" de Cr\$ 46.351.505,20.

O demente atacou a golpes de faca a mulher que tinha ao colo o filho

Morreu o garoto em consequência das facadas — Sua mãe, atingida por inúmeras vezes, encontra-se internada no Hospital das Clínicas — Preso em flagrante o criminoso

Um homem de nacionalidade japonesa, na manhã de ontem, cerca das 10 horas, atacado de demência furiosa, invadiu a casa de uma senhora, também de nacionalidade japonesa, prostrando-a gravemente ferida a golpes de faca. Na ocasião, a mulher tinha ao colo um seu filho de apenas um ano de idade, o qual, também atingido pelas facadas dadas pelo nipônico, morreu no próprio local da ocorrência.

A rua Ulisses Cruz 891, habitação coletiva, no Tatapé. Dando gargalhadas e empunhando a faca de que se servia, o japonês voltou ao seu quarto onde existia, invadindo a casa de lavá-la numa bacia. Com outra faca, quando recebeu voz de prisão por parte de pessoas que assistiram em parte a uma sangrenta e violenta cena, tentou matar-se, não tendo, entretanto, conseguido levar a efeito o que planejava. A mulher esfaqueada, Yoshiko Kina, de 30 anos de idade, casada com o pintoreiro Fideo Kina, atingida por inúmeros golpes, principalmente no ventre e peito, diretamente da rua Ulisses Cruz, foi transportada para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada, sendo desesperado seu estado. O corpo de seu filho Massaki, de apenas um ano de idade, igualmente alcançado por vários golpes de faca, um dos quais atravessou um de seus pulmões, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Arara, para exame.

O delegado Vicente de Paula Neto, de serviço na Central de Polícia, investigando a estúpida cena de sangue, soube, através de um filho de Kama Shimabuku, o criminoso, que o mesmo um homem normal. Entretanto, isso só ficará comprovado depois de um exame a que será submetido Kama Shimabuku. Foi ele encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficará a disposição da 10.ª Delegacia de Polícia.

Desconhecem os lavradores as medidas para a vinda de emigrantes italianos

O sr. Antonio de Queiroz Teles e Julio Monbéli manifestam o seu ponto de vista sobre o assunto

Declarou o ministro Carlo Sforza, segundo telegrama da Itália ontem publicado nesta Capital, que o seu país obtivera um empréstimo de 10 milhões de dólares para financiar o programa de emigração para a América do Sul. Diz ainda o telegrama que técnicos de seu país e norte-americanos já estão percorrendo diversos países sul-americanos, providenciando acomodações para os emigrantes da península.

Sobre este assunto procuramos ouvir, na tarde de ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a palavra do sr. Antonio de Queiroz Teles, pessoa que se vem dedicando aos estudos desse problema. Disse: "De nada fomos informados oficialmente. Já temos anteriormente sobre o plano italiano de emigração, mas nada de positivo nos foi comunicado, quando os nossos maiores interessados."

Sobre a possibilidade de virem esses trabalhadores rurais trabalhar em nossas lavouras, disse: "As notícias ajudam a vinda de agrônomos para preparar a recepção dos emigrantes. Mas desejamos saber a que classe de indivíduos pertencem esses trabalhadores peninsulares. Se estão cientes da situação que poderão encontrar nos países de destino e que condições impõem a sua vinda. O certo é que precisamos de braços para a nossa agricultura e principalmente para as nossas lavouras de café. Por isso estamos prontos a recebê-los com a maior satisfação. Aguardamos, portanto, as primeiras informações oficiais e mais detalhadas sobre a deliberação do governo italiano anunciadas pelo sr. Sforza".

FALA O SR. JULIO MONBÉLI
Procuramos ouvir a opinião do sr. Julio Monbéli, e este nos declarou que se achava no Brasil três técnicos estudando o assunto, porém, que os mesmos estão encontrando dificuldade em colocar esses emigrantes em nosso país, uma vez que os salários por eles pagos, não estão de acordo com o que recebem em seu país. Adiantou ainda que a verna destinada a essa finalidade é proveniente do Plano Marshall.

Visita dos diretores da FIESP e CIESP ao SENAI
Atendendo a um convite do Departamento Regional do SENAI, os diretores da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, deverão realizar amanhã, uma visita às dependências da Escola "Roberto Simonsen", quando então terão oportunidade de entrar em contato com suas novas instalações já em funcionamento. Antes da visita, entretanto, será oferecido aos visitantes um almoço, no restaurante do SENAI, a rua Monsenhor Andrade, 238.

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PÚBLICA
2.ª CHAMADA
A fim de sejam preenchidas as vagas fixadas para o 1.º ano do Curso Preparatório da Escola de Oficiais da Força Pública, resolveu o Comando Geral daquela milícia mandar proceder à 2.ª chamada para a realização de novas provas de seleção. Para tanto estabeleceu o seguinte:

a) — As inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente aos candidatos que preencham, dentre outras, as seguintes condições: idade compreendida entre 16 e 21 anos; ter concluído o curso ginasial (1.º e 2.º graus);

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1950 || N.º 1168

Falsos fiscais da C. E. P. estão extorquindo os comerciantes

PROMETE O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO AGIR ENERGICAMENTE CONTRA OS TRANSGRESSORES DOS TABELAMENTOS

O sr. Ari Ferreira Silva, superintendente da Fiscalização da C. E. P., convocou, ontem, os jornalistas para comunicar-lhes a existência de indivíduos que, intitulando-se fiscais do órgão controlador de preços, estão extorquindo os comerciantes. afirmou que, diariamente, tem recebido reclamações anônimas denunciando esse fato, e que, na qualidade de encarregado da fiscalização, não podia silenciar e muito menos deixar de tomar as medidas que o caso exigia.

APELO AO POVO
— "Dirijo-me, por intermédio da imprensa, a todos os cidadãos, a fim de que se apresentem imediatamente com a documentação necessária para a fiscalização de todos os infratores."

INFORMAÇÃO: A FISCALIZAÇÃO
— "A fiscalização será intensificada e todos os infratores dos tabelamentos da Comissão de Preços serão severamente punidos. Principalmente os tabelamentos das bebidas e da carne, exigirei que se cumpram à risca. Todos os aquilhões que não o fizerem terão suas quotas suspensas de acordo com o artigo 7.º da Portaria 139. Apelo para o povo para que denuncie, sem receio, os infratores que as providências serão imediatamente tomadas." — finalizou.

Dois mil anos no fundo do mar
GENOVA, 13 (APF) — Cerca de cem autores incrustados de alguns milímetros foram retirados por escavadeiras das docas flutuantes "Artiglio", ao largo de Albenga, no golfo de Gênova, onde afundou, há mais de 2.000 anos, um navio comercial transportando trigo e óleo. Uma roda de chumbo e zinco de 50 centímetros foi também trazida à tona, após esforços consideráveis. Trata-se de um exemplar particularmente raro e interessante dos instrumentos náuticos da época romana. O bispo de Albenga anunciou a tripulação do "Artiglio".

Vultosos prejuízos provocados pelas inundações em Cajurú
NUMEROSAS CASAS SUBMERSAS — TRANSPORTADO O RIO PARDO
CAJURU, 13 (Do correspondente, pelo telefone) — Violento temporal desabou na tarde de ontem neste município, causando prejuízos avultados em Cr\$ 500.000,00. Numerosas casas ficaram submersas, não se registrando, entretanto, vítimas. O transbordamento do rio Pardo atingiu mais de trezentos alqueires de arroz e somente após alguns dias é que se poderá avaliar os estragos que ocasionou. Os serviços de comunicação foram grandemente afetados, com grande número de postes arrancados pelas águas.

Alarmados os produtores de cereais do Estado com a grande baixa de preços
Diversas reclamações do Interior pedem que a FARESP inicie um movimento com o fim de serem exportadas as sobras — Telegrama ao presidente da República

Já temos noticiado que as fontes produtoras de cereais do Estado, estão alarmadas com a queda contínua dos preços, principalmente do arroz. Vislumbram-se, assim, grandes problemas que serão agravados quando for iniciada a pesquisa das dificuldades encontradas para a colocação do produto.